

Relatório Reunião

DG/INSS.

1. Local: DG/INSS Brasília/DF

2. DATA: 04/05/2016

3. PAUTA: IMA/GDASS e Reposição do Plano de Reposição

4. Início da reunião às 10h15 na DG/INSS, sob a coordenação da presidenta, Elisete Berchiol da Silva Iwai, e a equipe da Direção Central;

5. A Presidenta inicia a reunião lembrando que esta foi agendada com o objetivo de monitorar o cumprimento das metas do final do ciclo do IM/GDASS previsto para 05/05, além de atualizar para as Entidades a situação do cumprimento do Plano de Reposição das atividades paralisadas com a greve de 2015;

6. Na oportunidade outros pontos foram acrescentados na pauta, dos quais estaremos informando a seguir:

- **IMA/GDASS:** de acordo com Elisete as alterações na meta alterada de 45 dias para 67 dias para 14º ciclo foram cumpridas por todas as Gerencias. Lembrando que essas alterações valem somente para este ciclo e foram justificadas na Nota Técnica 01 DGP/DIRBEN/DIRAT/DIRSAT/DIROF, considerado após análise do quadro pós-greve (mais de 70 dias no final de 2015), as restrições para deslocamento de servidores em fase das restrições orçamentárias, dificuldades de lotação insuficiente de servidores, instabilidades no sistema, implementação de novos serviços, a exemplo o Seguro Defeso e mudanças normativas impactaram o desempenho nas unidades. Para o futuro e para o próximo ciclo é preciso rediscutir outro modelo de mensurar o IMA/GDASS. Esse já

não atende mais os objetivos que se propôs. Informou que será publicada uma Portaria nos próximos dias com a finalidade de formação de Grupo de Trabalho, representantes do MTPS, INSS e Entidades Sindicais Nacionais propor uma nova formatação.

- **Plano de Reposição das atividades paralisadas greve 2015:** foi apresentado um quadro comparativo, por José Nunes – DGP, da atual situação que se encontra a reposição dos servidores que participaram da greve. Dos 19.273, 4.462 optaram por pagar em horas e destes 774 já compensaram. 3.688 ainda faltam concluir esta compensação. Os que optaram a pagar em pontos/processos foram 12.672, destes 7.585 já concluíram e 5.087 estão em fase de conclusão. 2.139 não manifestaram por nenhuma forma de reposição, lembrando que o servidor tem ainda a opção de descontos nos salários conforme o RJU, ou seja, 10% da margem consignável. Foi informado que: **a)** as horas trabalhadas antes da disponibilização da modalidade por pontos/processos foram compensadas na ficha funcional de cada servidor e que após a publicação dos memorandos 23/11 e 30, de 09/12 de 2015, a opção ou é horas ou por pontos/processos; **b)** informou ainda que os servidores que estiveram em licença à saúde serão vistos caso a caso. Férias também serão analisadas; **c)** quanto à data início, Elisete informou que começa a contar os seis meses a partir da data do último memorando publicado sobre o cadastramento das atividades e, nesse caso, o memorando publicado foi em 22/02/2016, que significa que a data de seis meses completa em 22/08.
- **Concessão das aposentadorias e abonos de permanência:** informado pela CNTSS/CUT que os servidores com código de greve estão com intercorrência, pois o código migra para o SIAPE e interfere na concessão das aposentadorias ou do abono de permanência. Inclusive, temos casos de servidores com intercorrência na greve de 2005 e 2009. De acordo com Elisete, essa

situação depende do Ministério do Planejamento. Informou que já estiveram pessoalmente no MPOG, ela e o Sr. Jose Nunes, tratando com o Sr. Vladimir, que se comprometeu em dar uma solução. Acrescentou que para ela de duas coisas uma pode ser encaminhada, ou seja, criar um código específico de greve compensada ou manter o histórico do servidor, porém anular os efeitos de supressão das consequências dos códigos de greve, ou uma terceira alternativa pensada pelo MPOG. Para o MPOG o histórico na ficha funcional tem de ser preservado. A CNTSS/CUT está agendando com o MPOG para tratar do assunto. Portanto, depende do MPOG.

- **Dia Nacional de paralisação, 14/04, contra o PLC 257/16:** de acordo com a Presidenta, essa questão deve ser tratada com o MPOG, pois não houve acordo pactuado quanto esta paralisação entre as entidades e o INSS. Desta forma, a DG/INSS nada pode fazer.
- **Prédios em reformas ou construções novas:** de acordo com Mario da DIRAT, solicitadas informações de São Paulo, RJ e GO, ficaram de passar estas informações posteriormente. Em Goiás, a reforma da APS centro está em fase final e a APS – Cidade Jardim será ocupada pela APS – Oeste. Os servidores da APS – Cidade Jardim vão para a APS - Oeste.
- **Concursos de remoção:** homologação e remoção somente após realização do concurso externo e da chamada deste que está prevista para agosto/16.
- **Insalubridade:** numa reunião com o MPOG foi ponderado que ainda depende de um parecer da AGU sobre anexo da IN - 06/13, que deverá ser reformulada. Além disso, essa questão envolve outros órgãos públicos como as universidades. Não tem prazo para dar uma solução definitiva.

➤ **Plano de Ação:** de acordo com Elisete, o prazo para as APS apresentarem a proposta de metas para o ano 2016 termina no dia 13/05. Ainda de acordo com Elisete, a Resolução 528/16 dispõe as diretrizes, as premissas e metodologia e cabem aos servidores se organizarem em cada local de trabalho e apresentarem suas propostas. A CNTSS/CUT manifestou preocupações, pois os servidores nos locais de trabalho estão com seus horários marcados, agendados e fechados para atender o público na agência. São oito indicadores que têm que ser analisados e metas para cada um tem que ser pensado para todo um ano, ou seja, de junho de 16 a junho de 2017. Sem uma orientação técnica, pois se trata de questões complexas, fica muito difícil elaborar metas para cada indicador numa realidade tão adversa que passam as agências. Ou seja, a partir da sua capacidade operacional planejar a força de trabalho que tem hoje, mas amanhã já não tem mais, pois servidores aposentaram ou se entram de licença a saúde e as metas a serem cumpridas. Esta guarda que as agências elaboram suas metas conforme combinado na greve e consta do Termo de Acordo.

7. Para a CNTSS/CUT foi uma reunião razoável, cumprindo a pauta prevista diante de uma conjuntura política de complicada de fim de uma era de negociações difíceis que muita coisa poderia ter sido resolvida. No entanto, ainda nos vemos com muitas pendências e dificuldades de soluções para um outro grupo de governantes, cuja história já conhecemos e já sabemos que não é nada fácil. Aliás, para nós nada nunca foi fácil, agora pode ser ainda mais difícil diante da recessão econômica e política. A orientação é nos prepararmos para o próximo período.

Goiânia, 05 de maio de 2016.

Terezinha (Teca) de Jesus Aguiar